



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 123/X-3º/2011-12

(A Tragédia dos Incêndios – A Floresta Segura)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 28 de setembro de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Portugal viveu neste verão e uma vez mais o castigo dos incêndios.

Mais um ano que fica assinalado, infelizmente, pela tragédia em fogos florestais: milhares de hectares de área ardida, o luto de famílias por vidas perdidas, milhares de agricultores atingidos, aldeias devastadas pelas chamas, edifícios e património, culturas e animais destruídos, centenas de postos de trabalho liquidados.

A política nacional mantém-se na orientação irresponsável da aposta no combate aos incêndios e não na sua prevenção e assim anualmente se assiste ao calvário de chamas e cinzas, de perdas de vidas humanas, de bens, únicos bens de muitos portugueses, de destruição metódica e continuada do património natural português.

Uma verdadeira política nacional de ordenamento florestal continua por fazer, a diversificação do tipo de uso do solo e do tipo de florestação é importantíssimo para a resistência à proliferação dos fogos ao contrário das monoculturas de uma mesma espécie.

Assiste-se pelo contrário ao incentivo à plantação de eucaliptos para fornecimento das fábricas de papel e que com os pinheiros já constituem a maior parte das monoculturas no país, quando as espécies autóctones do território nacional, como é o caso dos castanheiros, das carvalhos, das azinheiras e dos sobreiros são resistentes ao fogo.

Temos em Portugal uma floresta maltratada, abandonada e desordenada, a que acresce a negligência e os fogos com origem criminosa.

Eis assim o quanto obrigam de trabalho e a missão ingrata, extremamente perigosa, sacrificada, empenhada das forças de segurança e dos agentes de proteção civil e em



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 123

particular dos Bombeiros “que sabem que vão, mas não sabem se regressam”. E eis que entre eles, por essas terras, vilas e aldeias de Portugal, porque foram solicitados, estiveram presentes também e solidariamente os Bombeiros de corporações do Concelho de Almada.

É neste contexto adverso que importa considerar a defesa e proteção da floresta no Concelho de Almada – uma responsabilidade de todos – e reconhecer com apreço a “Operação Municipal Floresta Segura, Floresta Verde” e a ação empenhada dos agentes de proteção civil do Serviço Municipal de Proteção Civil, da Comissão Municipal, dos Bombeiros, das Forças de Segurança, do ICN e do trabalho cívico e solidário do voluntariado associativo.

O Concelho de Almada com os seus 71 km² de área, está cerca de 50% ocupado por áreas naturais e espaços verdes, com destaque para a excelência da Mata dos Medos que é parte da Área de Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, com uma área florestal de cerca de 25% do total da área do Concelho assumindo-se como um verdadeiro património natural.

A Arriba Fóssil da Costa da Caparica foi constituída em Paisagem Protegida em 1984, por determinação do Decreto-Lei nº 168/84, de 22 de Maio, em resultado de uma proposta da Câmara Municipal de Almada tendo por finalidade a preservação das características geomorfológicas e geológicas únicas em Portugal, as comunidades naturais ali existentes, bem como a beleza paisagística que a caracteriza. A Paisagem Protegida (PPAFCC) foi também incluída no inventário de sítios de especial interesse para a conservação da natureza (Programa Corine – Projeto Biótipos), assim como no sítio de Interesse Comunitário – “Arriba e Medos de Albufeira” da Rede Natural 2000 onde existem habitats com interesse de conservação ao nível do território europeu pela Diretiva Habitats nº 92/43/CEE.

- A Mata dos Medos – Reserva Botânica – que ocupa cerca de 338 ha no topo da Arriba Fóssil é considerada como constituindo a área de maior interesse conservativo do Concelho, tendo sido classificado pelo Decreto nº 444/71, de 23 de outubro, por possuir grande interesse botânico e paisagístico, sendo de destacar os sabinais, pinhais de pinheiro manso e matos mediterrânicos, além da grande riqueza de espécies de flora e fauna que possui.

Eis pois a grande riqueza natural que importa defender e proteger, situação que determina que a Câmara Municipal através do Serviço Municipal de Proteção Civil com a Comissão



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 123

Municipal implemente, durante o verão, um projeto pioneiro a nível nacional a denominada “Operação Floresta Segura, Floresta Verde”. É um verdadeiro programa de prevenção contra incêndios, que se tem revelado de grande utilidade, já que, e embora se tenha anualmente verificado um grande número de ignições (pequenos e iniciais fogos), a área florestal ardida tem sido praticamente nula, ao longo dos últimos anos.

O sucesso do programa iniciado em 2001, deve-se à conjugação de vontades e saberes e à intervenção planificada e concertada, entre a Câmara Municipal, as Corporações dos Bombeiros de Almada, Cacilhas e Trafaria, às Forças de Segurança em particular a GNR pelo território sob sua jurisdição, ao Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, bem como ao trabalho voluntário de várias organizações associativas, verdadeiros “patrulhas da floresta”, donde se destacam no passado e presente o Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação, os Clubes de Todo-o-Terreno designadamente o Land Mania, a Associação de Comando de Almada e Seixal e os Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas – todos empenhados em garantir uma vigilância e meios de prevenção permanentes.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada reunida em plenário no dia 28 de setembro de 2012 considerando que a defesa e proteção da Floresta existente no Concelho deve continuar a ser um desiderato municipal pois constitui um recurso natural absolutamente necessário à vida e também um recurso com grandes potencialidade atratividade para o desenvolvimento do Turismo de Natureza, delibera:

1 – Proclamar o seu reconhecimento e incentivo à Câmara Municipal de Almada e à Proteção Civil Municipal pelo sucesso da operação Municipal “Floresta Segura, Floresta Verde” na defesa e proteção do património natural do Concelho.

2 – Manifestar profunda gratidão aos Corpos dos Bombeiros Voluntários de Almada, Cacilhas e Trafaria – os nossos soldados da paz e suas Associações – que não olham a sacrifícios para proteger a nossa terra e socorrer as suas gentes e que solidariamente estiveram também no “teatro de operações” em vários locais de Portugal reforçando outras corporações no combate aos fogos florestais.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 123

3 – Patentear profunda solidariedade às populações afetadas pelos incêndios e aos seus eleitos locais, designadamente aos autarcas das freguesias pela sua ação e empenho junto das populações sofredoras de tão grande tragédia.

4 – Homenagear os Bombeiros de Portugal pela sua preciosa e insubstituível dedicação no socorro e proteção das comunidades locais por todo o país e manifestar solidariedade e pesar às famílias e corporações enlutadas pelos nefastos acontecimentos de perdas de vidas.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 01 de outubro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)